

Conar pode investigar comercial produzido por ele mesmo

Órgão regulador do setor publicitário está recebendo críticas por campanha que divulga seu próprio trabalho.

(G1, 21/08/2017 - acesse no site de origem)

O Conar, órgão autorregulador do setor publicitário, vai investigar um comercial produzido por ele mesmo.

A propaganda “Opções” exibe dois filmes, intitulados “Moda” e “Café da manhã”, que ilustrariam o que separa um conteúdo “ofensivo e ilegal” de peças que desagradam o público por preferências individuais.

O objetivo, segundo o Conar, é mostrar que “existe um órgão com autoridade para regulamentar os conteúdos que circulam na propaganda brasileira, com legitimidade e competência para diferenciar o que é gosto pessoal do que é antiético e ofensivo”.

A campanha, elaborada pela agência AlmapBBDO, também tem anúncios para mídia impressa e rádio.

Alguns consumidores ficaram incomodados com o comercial e estão registrando queixas contra ele no próprio Conar. O processo ético para apurar o caso foi instaurado nesta segunda-feira pelo Conar.

O Conar já investigou irregularidades em suas propagandas outras duas vezes, em 2014 e 2002.